

seundo e terceiro quartos (1°, 2° e 3°) em numero de dous e oito (908).  
 1º Sessão. - Hedade. Escola publica do seu maselero, onde rotaria os eletores de quarto, quinto, sexto, nono e decimo quartos (11°, 5°, 6°, 9° e 10°) com o numero de cento cinqüenta e nove (129).  
 13ª Sessão. - Almoxarifado da Fazenda. Casa de propriedade do almoxarifado da Fazenda da Costa Dourada onde rotaria os eletores de setimo e octavo quartos (7° e 8°) em numero de cento e três (103).

4ª Sessão. - Almoxarifado da Administração dos Bens. Casa de propriedade do Almoxarifado da Fazenda, onde rotaria os eletores de decimo primeiro a decimo sexto quartos (11° a 16°) em numero de cento sessenta e quatro (164).

### Segundo Distrito

5ª Sessão. - Campo Largo. Casa em que funcionam a escola publica onde rotaria os eletores de primeiro quartel (1°) em numero de setenta e sete (77).  
 8ª Sessão. / Aracai. Casa que serve para a escola publica onde rotaria os eletores do sétimo nono, decimo, decimo primeiro e decimo segundo quartos (2°, 9°, 10°, 11° e 12°) em numero de cintenta e quatro (84).

3ª Sessão. - Cambucá. Casa de Antônio Quinzepeira.  
 Esta sétima sessão teria de rotar os eletores do terceiro, quarto, quinto, sexto, setimo e oitavo quartos (3°, 4°, 5°, 6°, 7° e 8°) em numero de cento e quinze (115), seção que passava a ser das, obediendo ao mandado de termínado o serviço da prescrição, conciliação e arbitragem, e em obediência a demandas pressionadas da referida lei ordenou a Câmara que fossem elas juntamente observadas. E, de tudo para constar, se houve a reunião da qual assinaram todos os 15 membros presentes. Eu, Diccionário da Cunha Dourado, secretário, a escrevo.

Venerissimo Pries Dras do Arro

Francisco Lopes Firmino de Oliveira  
Volnei de Oliveira Júnior, Mancini  
Antônio Antônio  
Jacopo Francesco

### Câmara

Sessão ordinária em 20 de Setembro de 1904.

Residência do Sr. Dr. "Jen" Arthur e Maria  
 Secretário Cunhal Dourado

As vinte dias do mês de Setembro do anno de mil novecentos eum, n'esta sede da Cidade da Fazenda da Câmara Municipal, à uma hora da tarde, depois de tomados os trabalhos da sessão ordinária, tomaram assento os Senhores Vereadores Capitão Jenanto Mariano da Silva, Dr. Cunhal, Presidente, Venerissimo Pries Dras das Fazendas vice presidente, Jacopo Francesco, Francisco de Souza, Presidente, José da Costa Almeida Júnior, Volnei de Oliveira e Mancini de Mendonça, e Antônio Antônio, e terceiro cumprido o tempo de secretário adjunto declarado na abertura da sessão.

As vinte e quatro horas sem pôr a placa os outros Senhores Vereadores.

As vidas fizeram em plenária, sem sua aprovação e em seguida assinada a acta da ultima sessão, projectando-se em segunda a leitura do seguinte:

Emendamento  
 A Monarquia apresentada à Assembleia Estadual pelo Exmo Sr. Presidente General Guedes  
 Bernardo, quando se acordar  
 Ofício da wordana dos Correios de Belém e Juizesa Intendente dezena de corrente regim.

... desde a da Camara datada de 10 de maio passado, declarando que as escohas de Mangumbes, situadas no bairro de Cabo e Campo Novo, estavam de posse das autoridades militares, e que o mesmo se verificava em outras localidades da cidade, fá é de Aracá, esta na sua maior parte ocupada por tropas do Exército, e que a casa onde a mesma funcionava é agudista por ter a Camara falecida e os edifícios desabrigados de não ser elas ocupadas.

Ofício da Secretaria das Obras Públicas e Indústrias datado de 19 de novembro em que o Sr. Chefe do Governo comunica que assumiu nessa data o cargo de secretário por acto de nomeação em 16 de mesmo mês. Introduzida

Ofício de 1º de Setembro do mesmo ano ao Dr. José e Histórico Teixeira Pacheco, datado de um dia anterior, comunicando que teve de sair para Belém com o objectivo de fazer parte das sessões permanentes da Assembleia Estadual, passando a desempenhar o cargo de promotor substituto. Introduzida

Ofício de 9º dia de Setembro do mesmo ano ao Dr. Manoel Leires da Cunha, comunicando em termos idênticos ocorrência que entrou no exercício do cargo. Introduzida

Ofício de fiscal do Tribunal Distrital apresentando a relação das receitas que, na circunscrição a que pertence, até à presente data não pagaram as suas licenças, dando assim cumprimento ao que deve ser determinado. Introduzida

#### Requerimentos:

De Manuel José da Silva Marques, escrivão da procuradoria, pedindo uma comprovação pecuniária sobre quanto seu exercício os lugares de procurador interino e escrivão, encumbrado desfazer e servir de apelos e embargos. A comissão de Fazenda.

De Francisco de Hessos Florim protestando sobre o pedido feito por Joaquim Alexandre da Costa, que pedia se aterrá em terras n'esta cidade entre as ruas de Roberto e Santo e Histórico. Com respeito à comprovação de aterramento a quem está afecta a questão.

Replicá da Procuradoria Geral da Costa Selvagens, comunicando o despacho do Dr. Presidente, entanto de os documentos de um a cinco dias para comprovar os seus desfazimentos que se deslocou entre a sua do Rio Branco e a de Ponto Belo. O mesmo Pedi-lhe que é necessário.

Replicá da Procuradoria Geral da Costa, dando cumprimento ao despacho do Dr. Presidente em sua petição para verificar quanto que comprovou e seu direito sobre um terreno no arraial do Cabo sobrecarregado pelo Fazendeiro José Almeida. Rebatos os requerimentos tenciosos e morais destes dos precedentes.

Stando contudo oportuno, entra-se na

#### P Ordens de dia.

##### Santos de comissão

Fazenda. A comissão examinando o balancete da receita e despesa de um a quatro de Julho mostrando um saldo a favor de Réis 2.574,293 achando tudo conforme, é de dirigir que seja arquivado. S.R. a Data das sessões, 20 de Outubro de 1901. Décopo Francisco Soárez - Dr. José Pedro Ferreira. Entra em discussão, e por não haver quem falle é deferida, e posto a votos e aprovado. Mandou se deixar a procuradoria geral arquivar.

Fazenda. A comissão de Fazenda examinando o balancete da receita e despesa de um a Doze de Junho de corrente anno apresentado pelo procurador José e Histórico da Camara demonstram de um saldo a favor de Réis 2.114,877, e achando tudo conforme e de parecer que seja aprovado. Data das fns 20 de Outubro de 1901. D.R. Décopo Francisco Soárez. O historiador. Entra em discussão, e por não haver quem falle é deferida, e posto a votos e aprovado para se tornar a sua procedência a proposito arquivar.

Fazenda. A comissão que foi encarregue de complementar da receita e despesa de um a Trinta de Junho de corrente anno, soma à receita de 1.774,740 réis e a despesa de 1.933,933 e o saldo de balancete anterior sua importância de R\$ 114,877,40, demonstra um favor a favor de a favor de Réis 1.905,684, achando tudo de conformidade e de parecer que seja aprovado. S.R. a Data das sessões, 20 de Outubro de 1901. Décopo Francisco Soárez. Antônio Aguiar.

E posto em discussão

e na hora de quem peca a tralharia, é encerrada, e posto à votos é aprovado. Mandou-se desobrigar imediatamente para que se procedesse.

Reclamação A comissão de Fazenda fizeram presentes os balanços da receita e despesa desta Camara, referentes ao mês de Agosto último, sendo o mesmo a cerca de vinte e seis a vinte. Demonstraram que o saldo do 1.812.273 reis por importo é receita em R\$ 1.513.343 por ser de saldo que entende pelo ex-presidente José Antônio de Oliva e constante de seu balanço, e a respectiva aprovação em 385 reis com firma unica sobre de pagamento feito ao Dr. Porte Rocha. Foi o balanço já a comissão um furto a favor de proponente interino. Manuel José da Silva Marques, a saber: na sessão de 10 de Agosto fez manifestação mil reis o na recta expositiva quatro mil e sessenta reis, respeitando a proposta de diferença a favor de mesmo procurador na somma de sessenta e quatro mil e sessenta reis (104.640). Demonstrou o segredo do balanço uma receita de 598\$355 reis, sendo a despesa de 34.100 reis, resultando um saldo de 558.255 reis, sendo em esses dois saldos, a se arcar com recolhimentos acréscimo. Existe fato de engano a favor do procurador interino, tudo o qual quer dizer um furto sem outro fundamento estabelecido na forma de comissão. Absum, é a comissão de Fazenda que se manda pagar aquelle procurador interino a quantia que tem a seu favor de reis (104.640) como se fosse feito o que sejam apresentadas as suas contas. A comissão pede um relatório ao embaixador que entremosamente sua execução exerce toda memória correcta porque não cedeu no pagamento de sua missão, devendo que constar a bem servir no enunciado que segue.

SM. Sua Majestade, em 20 de Setembro de 1901. M. J. Marques. Francisco Góes. Vitorino

Aforamentos E este em discussão e como não houver quem o faça, é encerrada, e posto à votos é aprovado. Mandou-se proceder os balanços das contas da procuradoria afim de sejam arquivados.

Alferamento No aforamento que fez o Sr. Francisco Góes, é a comissão de Fazenda que sejam apresentados os detalhes por que o duas fases de suas missões foram divididas, em 20 de Setembro de 1901. M. J. Marques. Vitorino. E isto em discussão e por que nenhuma pôde tomá-lo ponto, foi encerrada, e posto à votos foi aprovado.

Comissão especial A comissão especial insta de Porte de concerto com o para examinar a estrada que, a partir do Câmara deve ter o nome dos Pardos, passando por Ponteiras e Ponteiras do Angelim e chega de São Dias Conselheiro, quando essa estrada é dividida entre o presidente da Câmara para a cidadão Joaquim José Cores, tendo de dividir-se em duas partes, e em resto das duas fases do mesmo contrato, passa a denominar-se de sua missão apresentando o seu ponto de concerto. Os pontos mais estão nas cidades estipuladas, resguardado, a de São José Grande tem quente e alto galho de compromisso, isto é, mais de 1000 reis que o presidente Pachêco, e a do Imbaturi tem de Margarida desse mesmo pará, em vez de de 1000 e além disso a madeira em medida se lhe que é de menor qualidade de, ruíte jaca e rachada. O alferamento de Guaratiba apuradas encontrou-se seis mil reis de lucro e no segundo e terceiro aterradados, a maior lanhouba é de 3<sup>m</sup>5 e a menor de 4,60.

O alferamento é a comissão de seis mil reis e três esteras em peso que está no mesmo nome das duas que abriga a fábrica por estar impossível dar o nome de São José ou o testamento, e que realmente confessas duas fábricas desapareceram da estrada. Aí o tempo de fale, portanto, cumprindo o contrato, arquivando a comissão es suas fases em um conta e setecentos mil reis (11.000.000), e de preceas que seja o mesmo contrato resumindo um encargo, abrindo a Câmara inf. 21 de Setembro que deu mandado para que se procedesse.

SM. Sua Majestade das sessões da Câmara Municipal de São José em 20 de Setembro de 1901. M. J. Marques. Vitorino. Porte em discussão não há quem peca a tralharia, e portificalmente a votos é aprovado. Celebra a Câmara, conferida plena discussão acerca da procedência para proceder proceder a votação judicial e tratar de qualquer questão que se arcente se houver presunto negócio.

Câmara Municipal de São José

Em 20 de Setembro de 1901. M. J. Marques. Vitorino.

Mosca

A Camara Municipal da cidade de Cabo Frio reunida hoje em sessão tendo em vista  
que em tribunais empêcas estavam vindas em favor do Comercio do Rio de Janeiro, setor libe-  
ral - Dr. José da Silva - o subchefe - e autoridade - que fui S.º Vice de Estado, subscritor da revolu-  
ção armada são subscritores aos Ex<sup>tos</sup> Srs. Dr. José Gândola da Silva Brinck e Dr. José  
do Rosário Moraes, Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio, actos que não comulgaram, fizeram constar na acta de suas ses-  
sões, representando o sentimento das suas comarcas, a preferencia que tinham causado tales  
subscritões que jamais conseguiram manobrar o levamento das lutas de tão longo e derrubado-  
dos dos quais protesta sempre atraço e a mais elevada consideração, ressalvado entretanto  
que esta nobreza e constestem que da memorável este mandado de imprensa estam-  
pou em suas suas arquedas. Aula das ofícias da Câmara Municipal da cidade de Ca-  
bo Frio em 20 de Setembro de 1891. Ata da Sra. Maria Presidente. Jússimo Pe-  
res Dias da Costa - Vice presidente. José da Costa affidado Dr. Francisco Lopes Trindade.  
Vicente Francisco. Antônio Marcellino Ferreira. Feliciano Marcelino de Mendonça.  
Dr. José da Costa Presidente comunica que em vista de ainda continuar o numero a batalhar  
com numerosas dificuldades assim como a industria em todos os seus ramos, monogás amadas  
e mase sarà a emissão das licenças até o final do corrente mês, acto esse que a Câmara inau-  
gurável apizou.

III. como mais nada honroso a batalhar, foi fechada a sessão, docendo para constar se  
tiveram a presente acta que eu, Delegado da Fazenda, secretaria, e assinei.

Até aí  
D. Francisco Lopes Trindade  
Feliciano Marcellino Ferreira  
Antônio Martim Ferreira  
José da Costa

## Sessão ordinária em 5 de Outubro de 1891

Presidente do Dr. José Tomás Ferreira Moraes  
Secretário - Camara de Cabo Frio

Os cinco dias do mês de Outubro do anno de mil novecentos e um, na esta cidade de  
Cabo Frio, fico da Câmara Municipal, abertos presentes os Srs. Vereadores - Capitão Tenente  
Hélio da Silva Moraes Presidente, D. Francisco Lopes Dias da Silva Vice Presidente, José da  
Costa Marcellino Júnior, Francisco Lopes Trindade e Feliciano Marcelino de Mello, que  
comunico que o Dr. Delegado adianto declarado, faltando sem causa suspeita os outros Srs. Vereado-  
res fiquem abertos a sessão ao meio dia.

É lida a acta em discussão, serviu ella aprovada, com excepção da sconsulta a acta da ultima  
sessão e em proceder procede se à leitura do seguinte:

Expediente.

Ofício sob N<sup>º</sup> 132 datado de um do corrente em que S<sup>r</sup> o Dr. General Lopes, ins. Bo-  
sque Presidente do Estado, accusa e recibeamento de ofício N<sup>º</sup> 81 desse d<sup>o</sup> P. e a la  
spõe nem que ando uma coroa de quadro demonstrativo da discussão eleitoral do Municipio.  
Indeferida

Um Ofício N<sup>º</sup> 133 da mesma procedência acusando e recibeamento de S<sup>r</sup> o Dr. General Lopes,  
acusando falso acusando o reciboamento deylo falso, assim como de accepta da recusa de que  
fui dos deputados do Municipio nascido sob o direito ante Intergida